

# NÔ PINTCHA

FUNDADO EM 1975

Director: Enfamará Cassamá

ANO XXIII - Nº 1623

Preço: 300 F CFA

Semanário de Informação Geral

Av. do Brasil - CP 154 - Telef: 21 37 13 / 21 37 28 - Bissau

## Política

### ASG quer ver Koumba

### Ialá à barra da justiça

**A** Aliança Socialista Guineense exigiu o comparecimento do Presidente da República, Koumba Ialá a responder no Tribunal regional de Bissau, por ter sido o mentor do levantamento militar de 7 de Junho de 1998.

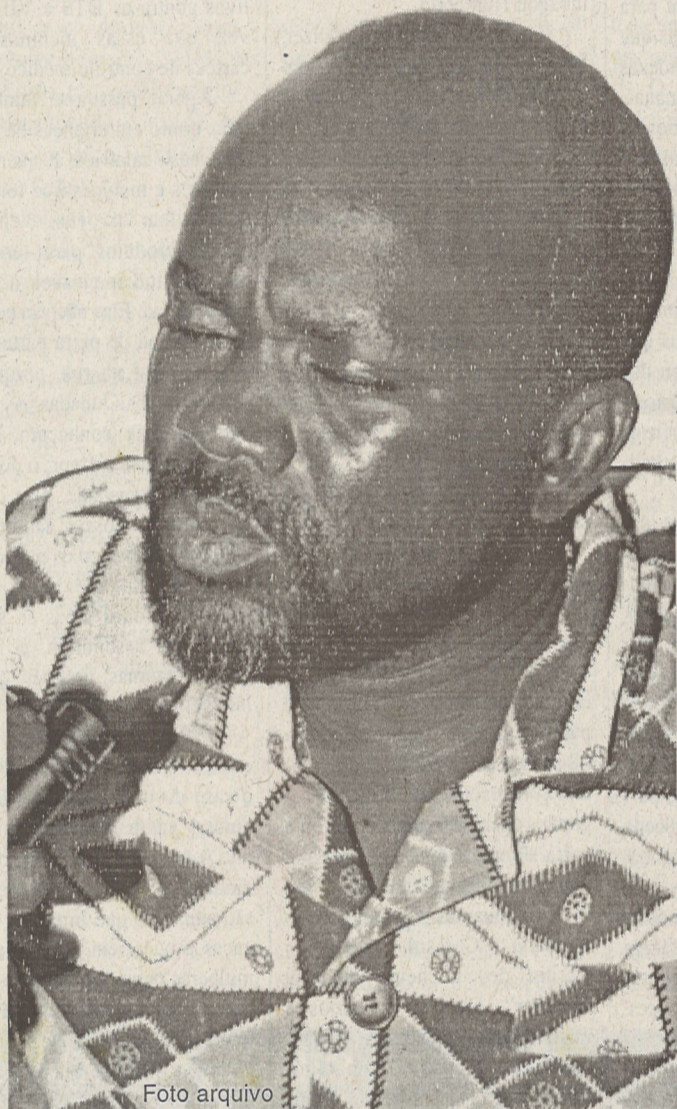


Foto arquivo

Página ..... 12

### Encontro do INEP Boa Governação no centro das Atensões

Página ..... 3

### Governo cria fundo para bolsas de estudos

Página ..... 3

### Direitos humanos Liga satisfeita com o julgamento de Iaiá Dabó

Página ..... 12

### Análise Ponto de mira

Pág..... 2

Crianças em cujos olhares está o que a sociedade sabe fazer



Encontro de Ialá com Wade

### A vitória lê-se: 15 mais 5 igual a 20

**A** Guiné-Bissau, se tudo correr bem, vai poder ganhar mais com a exploração do petróleo que "gite" na zona marítima litigiosa.

Página ..... 5



# Crianças em cujos olhares está o que a sociedade sabe fazer

**"Ao não serem evitadas as colossais tragédias humanas no Ruanda, Somália e Libéria, os líderes africanos abandonaram os povos de África; a comunidade internacional abandonou-os; as Nações Unidas abandonaram-nos".**

**A idéia é sumamente grave, mas reflecte a realidade dos factos em África de hoje. Foi exprimida por Kofi Anan, Secretário-Geral da Onu no seu relatório datado de 24 de Abril de 1998.**

□ Enfamará Cassamá



**N**ão convém iniciar, com vénia sensacionalista, o presente ponto de mira. A morte dói no momento em que ocorre. Depois, é nada. Mas, será que é assim para as crianças guineenses? Essas que vemos todos os dias com bandejas de mangas, amandoim, bananas, fritos diversos a furarem todos os espaços onde seus corpos cabem? Essas que não podem ir à escola e fazem isso para sobreviverem elas e suas pobres famílias(!). Essas, que, se não fazem isso, são castigadas e forçadas a serem homens prematuros no lugar dos pais que se tornaram noctâmbulos, ou das mães, que, à força de parirem tanto, já não podem metamorfosear-se em novinhas e atraentes badjudinhas...

São tantas as ilustrações das crianças guineenses. Noutras partes, porém, as crianças são abençoadas. Têm pais que trabalham, recebem muito bem, levam suas crianças à escola, dando-lhes prendas, o amor materno e paternal. Em África, são crianças mal-abençoadas. Nascem tristemente. As vezes, com os respectivos pais em casa, ou sem eles. Isto sucede também nas barracas de deslocados de guerras. Nas ruas das cidades-capitais, são meninos e meninas que chateiam e fazem chora! ao mesmo tempo. E o grande contraste, para as guineenses, lê-se no léxico de simpatia revolucionária, que diz: "As crianças são as flores da nossa luta e a razão principal do nosso combate..."

Há semana, a falar da criminalidade, nós ousamos intitular: "A sociedade falhou!". Fundamos na idéia de que uma sociedade que é incapaz de modelar, agora, o protótipo de mundo para os seus filhos viverem, depois dela, é uma sociedade falhada. Talvez, as cenas que temos descrito não lhe são convincentes. Se fôr esse o caso, então vem conosco para um passeio nocturno pelas ruas de Bissau.

- Olha, temos sorte! Vem aí o carro de um colega. Humberto! Humberto!..

- Não te aflijas. Minha velho-

ta é barulhenta, mas possuo tímpanos apurados, disse ele

- Ainda bem, gabei eu

O colega olhou-me como se quisesse adivinhar minhas intenções.

- É para onde desta vez, indagou Humberto

Fiquei sem saber o que dizer. Mas, por sermos directos um com outro, disse-lhe que pretendia descobrir as maravilhas frias de Bissau pelas noites com o nosso leitor. Humberto segurava o volante com uma mão tentando com a outra mostrar-me a "Jeune Afrique". Lá, de fora, ouvimos uma voz:

- Táxi, táxi...

O colega parou. Segundos depois, chegava uma menina quasi-nua e secamente vestida.

- Querias uma boleia!

- Até onde, quis Humberto saber

- Bem... bem... não sei bem onde. Vão à discoteca não é?

- Não, estamos apenas a passear, retorqui eu

Ela pensou, prendeu com os olhos um pagero que acabava de parar e avançou. Nós ficamos ali a olhar. O homem que estava na viatura conversou com ela alguns segundos apenas. Depois, ela abriu a porta direita, subiu e o engenho sumiu em direcção de Ponta Neto.

Continuamos o passeio até ao apartado Caracol, chamado "jardin des nocteurs et fous d'amour". Depois, visitamos a maioria das discotecas da capital, onde as imagens se repetem infinitamente. É que, em muitas delas, não existe regulamento nas frequências. A maioria das miúdas que andam por elas à altas horas, são "maestros da vida". Tenham elas 14 ou menos anos de idade. O que é que deu tanta fama à Cabana, Tropicana, Ponta Neto, Lisboa 3, etc., etc.? Nessas paragens, a prostituição com as menores atingiu a proporções difíceis de controlar à olho nú. Nos momentos que correm, alguns bairros albergam núcleos de comércio sexual, promovidas sem tino, nem juízo moral, por mulheres que, das suas aldeias natais, seleccionam as "boas e excitantes badjudinhas". À essas mulheres cabe o papel de

fixar e recolher os dinheiros pagos. É um modelo que só é praticado profissionalmente nos grandes hotéis das capitais europeias, v.g., Paris e outras. Agora se pratica cá, sem ser profissional, nem com os mínimos cuidados preventivos contra as DTS e VIH, uma vez que essas meninas nem cartões de controlo médico têm.

Agora, passou-se também a falar muito em crianças de rua. O que causa calafrios. E quem são? Meninos e meninas que forçamos a trabalhar na rua, vendendo alguns produtos para termos o mínimo indispensável à nossa subsistência. Elas não são como as do Brasil ou de outra parte; essas que dormem na rua, porque são realmente abandonadas. As vezes, nem os pais conhecem. Sendo isso, falta-lhes o amor: o dos pais. Quanto a sociedade, elas olham-na assim! As nossas, são crianças de casa. Conhecem os pais delas e partilham com eles as dores da pobreza. Muitas delas se sentem felizes por assumirem, já na sua idade, algumas funções que os imergem.

Mas, a rua está impregnada de coisas. As famílias sabem delas. É o caso do uso das drogas leves e duras - yamba, cocaína, marijuana...A dureza da rua, o amor pelo dinheiro e mais vícios viciados, são situações que impelem às crianças a quererem ser homens ou mulheres precoces. Quando é verdade que os homens já nem querem olhar pela idade, se a altura e a maneira fina de falar das miúdas bastam. Uma história conta que um homem de idade avançada, foi no seu carro até ao Liceu N'Krumah à noite. Ao ver uma menina bela, assobiou para ela. Esta correu até ao carro e disse: "Papá, sou eu, sua filha!". Envergonhado, fingiu o pai dizer: "Filha! Você ainda aqui à esta hora(!..). Vai depressa para a casa!" Em situação e comportamentos desses, o que pode a Guiné-Bissau preparar para o futuro?

Sim, a África continua sendo vítima dos seus próprios filhos. Que não sabem tomar posições firmes e salutares para os nossos problemas. Kofi Anan, no seu relatório, referiu que "hoje, mais

do que nunca, a África deve olhar para si própria dando impulso renovado na busca da paz e da prosperidade do continente". Segundo ele, de 1970 para cá, travaram-se 30 guerras neste continente. Enquanto o produto das guerras, são apenas as matanças, os deslocamentos, a miséria...

A resolução 1314 da ONU contra as crianças soldados, exorta os membros da organização a assinarem e a ratificarem o protocolo facultativo da convenção sobre os direitos das crianças envolvidas em guerras. Neste momento, segundo a UNICEF, o seu número é estimado à 300 mil, enquanto dois milhões delas morreram em conflitos armados e seis milhões ficaram feridas.

Há muito tempo que a REJACA, Rede de Jornalistas Amigos das Crianças e do Ambiente, exortou os governantes a buscarem soluções para o que descreveu assim: "Na Guiné-Bissau, particularmente nos centros urbanos, é muito vulgar encontrar crianças vendedeiras nas ruas, nos mercados e noutras localidades com idades compreendidas entre 7 e 17 anos". Para essa rede, quem fala na criança vendedeira não está distado da criança trabalhadora, pois a finalidade é a mesma - económica. "É que, na maior parte dos casos, a responsabilidade de nutrir a família pende nos ombros delas", concluiu a dita rede de jornalistas.

Mas, existe uma Convenção da ONU sobre os direitos e deveres das crianças à qual o país está associada. Seria, certamente, errado dizer que o Estado não intervém na educação, protecção e formação das crianças guineenses. Criou escolas que gera e autorizou a emergência de organizações interessadas em lidar com crianças. Existe, v.g., a Radda Barnen, a AMIC, o centro S.O.S e outras juvenis que actuam em parceria com o Governo. O problema mais persistente, pensamos nós, é que os direitos das crianças devem ter muito a ver com os da família. Porque, em nenhuma parte, uma criança pode usufruir plenamente dos seus direitos e deveres, se a sua família, ao ter que comer hoje, se põe imediatamente a pensar no que vai consumir amanhã. O trabalho da criança não surpreende ninguém na Guiné. Para a tradição, torna o menino responsável e apto para o futuro. Mesmo assim, o Governo tem que poisar bem os pés. Foi instituído para cuidar por todos nós. A onda de criminalidade em curso tem deveras a ver com toda esta situação. É que todo o mundo deve bater-se pelo regresso da paz e o sossego retornando as crianças aos lares e à escola. É um dever cívico, moral e patriótico reivindicados por cada um de nós.

## NÔ PINTCHA

Director  
Enfamará Cassamá

Director adjunto  
Simão Abina

Chefe de Redacção  
Domingos Meta Camará

Redacção  
Carlos Casimiro, Adulai  
Djaló, Domingos Meta  
Camará, Enfamará Cassamá e  
Simão Abina

Fotografia  
Mário Joaquim Gomes,  
Manuel da Costa e Pedro  
Fernandes

Secretaria de Redacção  
Ivete Monteiro e Ângela Reis

Edição Electrónica  
Anselmo Matche e Mário  
Óscar

Administração e Finanças  
Inácio Correia, Edmundo  
Piedade, Amâncio Tepam-é,  
N'Gona Mané e Ansumane  
Turé

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: INACEP

O governo decidiu, através do Ministério da educação Ciências e tecnologia, criar um fundo de bolsas de estudo (FUBE), com o propósito de garantir a formação de jovens guineenses no exterior e no contexto da estratégia de luta contra a pobreza.

# Governo cria fundo para bolsas de estudos

Entre os objectivos visados com este fundo estão, nomeadamente, a formação e capacitação dos quadros em matéria técnica

ou profissional, seja público ou privado.

A medida visa antes de tudo, a redução da crescente lacuna em termos de formação pós-liceal.

As bolsas serão financiadas pelo governo da Guiné-Bissau e é no âmbito de seus

esforços de aproveitar os recursos internos para a formação de quadros nacionais. O fundo que é agora de 100 milhões de francos CFA, poderá atingir a cinco milhões nos próximos quatro anos, indicou a ANG.

Segundo a mesma agência, para o presente ano, o governo pretende financiar 60 bolsas que correspondem cerca de 20 por cento dos alunos que, anualmente, terminam o ensino secundário, e serão orientados para dois grupos de países: a saber, uma metade para os países da nossa sub-região africana e a outra, para o Brasil e Europa.

Parte dos bolseiros irá prosseguir os estudos superiores e a outrasreceberá uma formação média e profissional. Os encargos do governo irão aumentando gradualmente até atingirem 300 bolsas de estudos ao fim de 4 anos.

O Governo já negociou com os países que irão acolher nossos estudantes, tendo igualmente definido as áreas prioritárias de formação assim como os critérios de selecção dos candidatos. Estarão também ao encargo do governo, os custos de viagem e de estadia nos países de acolhimento.

Segundo o chefe de gabinete

do Ministro da Educação Ciências e tecnologia, citado pela ANG, o memorando carece de enquadramento jurídico-institucional, e, só depois, será submetido à apreciação e aprovação do governo.

Neste momento, disse o mesmo chefe de gabinete, cinco institutos politécnicos de Portugal estão dispostos a oferecer bolsas de estudos à Guiné-Bissau, mas resta por confirmar o número exacto das vagas.

As áreas prioritizadas para este último quadro são a administração, gestão, engenharia e ciências da educação.

“Look Ahead”

## Curso de Inglês na Rádio Mavegro

Fruto da cooperação entre as Rádio Mavegro e a BBC-Londres, foi lançado oficialmente esta semana, curso da lingua inglesa.

É denominado “Look Ahead” (olhe à frente) e conta com cerca de 60 lições específicas destinadas aos interessados de expressão portuguesa. Será apresentado três vezes por dia, durante uma semana. Os demais encargos serão assumidos pela Rádio Mavegro.

A cerimónia oficial do lançamento ocorreu nas suas instalações com a presença do Secretário de Estado da Comunicação Social e Assuntos Parlamentares, do Cônsul honorário de Grã-Bretanha na Guiné-Bissau, Jan Van Maanen, do director da Rádio Mavegro, Sibite Camará e dos órgãos de imprensa.

Na ocasião, Pedro da Costa falou da importância da lingua inglesa no mundo e elogiou a iniciativa da Rádio Mavegro pela promoção deste curso na nossa terra.

O Inglês além de ser língua internacional, é também a mais falada actualmente no Mundo, explicou o jovem Secretário de Estado da Comunicação Social.

Nesta óptica “pensamos que o povo guineense precisa de aprendê-la na esperança de contactos futuros com o mundo

exterior”, salientou ele. E, como não devia deixar de se, Pedro da Costa considerou a Rádio Mavegro como um parceiro de desenvolvimento no mesmo título que as outras estações de rádio emissoras.

Ainda, pensou, o desenvolvimento deste país passa necessariamente pela contribuição positiva da imprensa seja ela pública ou privada.

Em relação ao curso, frisou ainda o representante oficial, só tenho a dizer que vamos ter oportunidade de aprender o Inglês com maior facilidade, desejando aos que futuramente vão aprender, que tenham conhecimentos eficientes. “Pois, adiantou, isso pode permitir melhores relacionamentos com os nossos parceiros de desenvolvimento”.

Quanto a apoios aos órgãos, Pedro da Costa revelou que o Governo tem um bolo destinado essencialmente à imprensa privada, rádios e Jornais.

Convém sublinhar que no quadro de liberdades dadas pelo governo para a abertura de rádios privadas, surgiu imediatamente a Rádio Mavegro que é, portanto, uma sociedade dos trabalhadores da Mavegro Broadcasting Company Publications, com dez por cento de capital social pertencente a Jan Vaam Maanen.

Amarante Sampa

Encontro do INEP

## Boa Governação no centro das Atensões

O anfiteatro do INEP acolheu quarta-feira, 23, um encontro de concertação entre peritos de uma comissão técnica envolvida na formulação do Programa Nacional de Boa Governação e a sociedade civil. É objectivo central dos seus promotores, recolher as aspirações e expectativas que possam fortalecer as bases do projecto de Boa Governação.

A comissão é coordenada por Fanfali Koudaw e David Vieira Cruz. O primeiro, em nota introdutiva, disse que este encontro com a sociedade

civil visa ouvir e recolher as diferentes opiniões e sensibilidades.

Segundo Fanfali Koudaw, a iniciativa, além de revestir de uma grande importância para identificação dos obstáculos à afirmação de uma sociedade civil dinâmica, deveria agrupar as propostas de soluções conducentes ao reforço das capacidades das organizações da sociedade civil (ONG's, sindicatos, associações, etc.), como actores importantes no processo de participação na gestão central e local. E isto, por serem os promotores de uma intervenção comum nos mecanismos de controlo e equilíbrio da gestão pública.

Ainda, segundo o coordenador da comissão, a Boa Governação tomou-se num dos conditionalismos actuais (uma moda) em todas as partes do mundo, para a obtenção de

financiamentos junto dos parceiros internacionais. Se é isso, a Guiné-Bissau não deve ficar de resto.

“Apesar de outora ter feito os estudos prospectivos à longo prazo “Djitu tem”, que é um modelo de boa governação, é pertinente fazer este trabalho”, sublinhou Koudaw.

Durante os trabalhos o participante no encontro levantaram várias questões para saberem do conceito de boa governação. Muitos deles são de ideia que é absurdo falar em boa governação, sem se pensar numa política descentralizadora em termos da economia, política e administração.

Salienta-se que este ciclo de recolha de ideias vai durar por seis meses e meio a fim de todas as sensibilidades poderem ser ouvidas.

Amarante Sampa

Justiça

# Eulálio vai hoje au banco dos réuse Abdú Mané não comparece ao julgamento

Eulálio Domingos, ex-director regional de segurança de Bafatá, começou hoje a ser julgado pelo Tribunal Regional de Bissau.

**E**acusado de ter desviado fundos públicos na instituição que chefiava, em Bafatá, e de crimes em apoio ao regime de Nino Vieira durante a guerra de 7 de Junho de 1998.

Por sua vez, Abdú Mané, ex-secretário de Estado do

Comércio, Indústria e Artesanato, que devia ser julgado quarta-feira, 23 do corrente mês, não compareceu à barra do mesmo tribunal. As razões que foram avançadas e que provavelmente justificam este black-out têm a ver com a ausência do juiz encarregue do seu dossier, o qual está a

gozar as suas férias em Portugal.

Abdú Mané, segundo a ANG, é também acusado de desvios de fundos públicos durante a mesma guerra.

A Agência Noticiosa da Guiné adiantou que Eulálio Domingos Neto, além de responder por crimes de tentati-

vas de homicídio e indícios de torturas, é apontado também como um dos mentores de actos de atrocidades perpetrado em Bafatá durante o período em que aquela cidade esteve sob o controlo das tropas fiéis a Nino Vieira.

Quanto os crimes praticados durante a guerra, já foram

realizados cinco julgamentos, nomeadamente, os de José Avito da Silva, Manuel dos Santos (Manecas), Arsénio Baldé, Mafuge Djaló e Iaia Dabó, sendo este último condenado a pena de 13 anos de prisão.

In ANG

Vias de trânsito rodoviário

## O que o mau condutor pode provocar nas nossas estradas

O mau condutor só pode provocar males e danos irreparáveis. Imagine: só de Janeiro para Junho, ocorreram no país 247 acidentes de viação. Deles morreram 60 pessoas, 66 outras ficaram gravemente feridas e 81 tiveram ferimentos ligeiros. É a polícia de trânsito quem deu estas informações apocalípticas.



**A**lém destes dados, os acidentes de viação causaram também incalculáveis prejuízos materiais.

Quais são as causas? Segundo a Polícia Nacional de Trânsito, as principais causas desses acidentes, são o excesso de velocidade que originou 27 desses acidentes, a condução em

estado de embriaguês, condução ilegal (sem carta), o desrespeito das regras de trânsito, entre outros.

Estiveram envolvidos nesses acidentes os veículos pertencentes as seguintes instituições: 263 particulares, 26 transportes mistos, 10 militares e 61 do Estado, além de ciclomotores e

veículos não-motorizados (bicicletas).

Para já, a direcção dos serviços de Viação e Transportes Terrestres, suspendeu temporariamente a concessão de licenças para taxis e toca-tocas (viaturas de transporte comum).

O director-geral desta instituição, Luís Filipe Mendes,

disse que a presente decisão ter por finalidade, o lançamento de um novo sistema e regras normais de circulação para taxis numa praça pública, e a distribuição equitativa dos toca-tocas e transportes públicos para as linhas urbanas e regionais.

O projecto que é intitulado "praça de taxi", terá entre outros,

a criação de cabines telefónicas, casinhas com casas de banho, para os clientes da cidade e será feita uma distribuição regular dos toca-tocas e transportes públicos de acordo com as linhas urbanas e regionais.

Neste momento, de acordo com aquele responsável, referente à toca-tocas, circulam na linha 1 (Bairro Militar) mais de 75 carros, enquanto os bairros de Plubá e de Cuntum-Clelé deparam ainda com falta de transportes urbanos.

Quanto os transportes públicos, admitiu que só na linha das regiões leste circulam diariamente cerca de 100 carros, contra 15 nas regiões do sul e pouco mais de 50 carros para as três grandes regiões do norte do país, Cacheu e Oio.

O director-geral da viação admitiu que após os primeiros passos do plano a iniciar dentro de pouco tempo, a concessão de licenças retomará normalmente.

Simão Abina

Encontro de Ialá com Wade

# A vitória lê-se: 15 mais 5 igual a 20

A Guiné-Bissau, se tudo correr bem, vai poder ganhar mais com a exploração do petróleo que "gite" na zona marítima litigiosa.

O Presidente Cumba Ialá, que regressava de uma curta visita de 24 horas ao Senegal, disse que obteve, do encontro com o Mestre Abdoulaye Wade, a cedência de 5 por cento por parte do Governo de Dacar, o que permite ao nosso país subir de quinze para vinte por cento, contra 80 pertencentes àquele Estado vizinho.

No âmbito desta visita, os dois presidentes acordaram no que foi chamado "acções de patrulhamentos coordenados" ao longo da nossa fronteira comum.

Em declarações à imprensa no aeroporto internacional Osvaldo Vieira de Bissau, Cumba Ialá considerou positiva a sua visita.

"Nós representamos uma nova mudança. A nossa interpretação da política é diferente da

dos nossos predecessores. Por isso é extremamente fácil contactarmos os outros e encontrar soluções favoráveis para os interesses dos dois Estados", destacou ele à sua chegada.

Segundo a ANG, em tempos de campanha o Presidente da República chamou de "matemática de Boé" o facto de Nino Vieira ter conseguido apenas 15 por cento para o país em termos da partilha das receitas provenientes da venda do petróleo. É que a disputada gerada em torno dessa facta havia levado os dois países ao Tribunal Internacional de Haia, tendo este decidido a favor do Senegal, mas privilegiando o diálogo entre as partes.

Para justificar o aumento com os cinco por cento, o Chefe de Estado considerou que "o governo e o povo guineense saíram beneficiados do acordo".



Presidente Cumba Ialá

"Se fizermos a divisão do montante que cabe à Guiné-Bissau, 20 por cento no total do vol-



Presidente Abdoulaye Wade

ume do petróleo a ser distribuído a cada uma das partes, e se tivermos em conta os 10 milhões de

senegaleses e a parte que lhes coube, veremos quem é o mais beneficiado", sublinhou ele.

Além disso, em casos destes, não importa haver vencedor. O importante é colaborar em conjunto para o interesse dos dois Estados, independentemente de quem tenha mais ou menos, acrescentou Cumba Ialá.

Quanto a questão de se promover um encontro entre os nossos dois países e a direcção das forças democráticas de Casamance, não houve qualquer avanço.

O Presidente da República abordou o assunto com o seu homólogo senegalês, Abdoulaye Wade, mas, de forma superficial. Não obstante, acrescentou ele, existe um interesse de ambas as partes para que um encontro tripartido tivesse lugar em cata de uma solução que permita o retorno da paz em Casamance.

## Inquérito: Kumba alcançou mais cinco por cento

O que sente com o acordo que o Presidente Cumba Ialá alcançou em Dacar, o qual permitiu o país subir de 15 para 20 por cento, na partilha das receitas de exploração do petróleo da zona litigiosa?

Fernando Gomes, - líder da Aliança Socialista Guineense: Nós consideramos este entendimento entre Cumbá Ialá e Abdoulaye Wade como um acordo humilhante para Guiné-Bissau. Porque, convém salientar que o Cumba, nas suas teses durante a campanha eleitoral de 1994, sempre atacou sem nexos o acordo então alcançado entre Nino Vieira e Abdou Diouf, apilando-o de "matemática de Boé, 15 por 85".

Porém, este mesmo indivíduo, sem escrúpulos, volta hoje a demonstrar mais uma vez, que tem problemas sérios, razão por que decide elogiar um acordo que lhe permitiu obter mais 5 por cento; é seu argumento para tentar convencer o povo, com cálculos de pessoa que nunca passou por banco da escola.

Dizer que o número da população senegalesa é de dez milhões, e, nós, um milhão, significa que nós beneficiamos



Fernando Gomes, - líder da Aliança Socialista Guineense

deste acordo, são disparates. Porque, a matemática de Boé que sempre menosprezou, conseguiu ser melhor do que a do PRS.

Sinto-me machucado quando um primeiro magistrado da nação, cria coisas inéditas, com complicações para o país. Acho que esta questão deve ser revista o mais rapidamente possível, porque este acordo lesa os interesses nacionais.



Armando Sanca, - quadro biólogo

Armando Sanca, - quadro biólogo: Na minha opinião, penso que foi um acordo precipitado por parte do Presidente da República, Cumba Ialá.

Esta terra merece um mínimo de respeito para o descansa das velhas almas e ninguém deve pensar que a Guiné-Bissau é dele "ponta n'brus", em vez de pensarem na reconstrução do país, pe-



Abdulai Sanhá, - comerciante ambulante

gam nas anomalias, só pelo simples facto dele ser o Presidente.

Por isso, Cumba Ialá, se se tivesse a intenção de renegociar o assunto, com boa fé, devia primeiramente consultar as diferentes sensibilidades, partidos políticos, sociedade civil, religiosos e ong's, no sentido de os ouvir e procurar sincronizar suas ideias claras. Porque, esta,

agora, é uma questão de interesse nacional e não de um partido político distinto que ganhou as eleições. Não. São coisas diferentes. Nunca se deve confundir o alho com bugalho.

Entretanto, questiono, porquê de tanta piedade por parte do Senegal, em nos dar 15 por cento, para, depois ele se reflectir e dizer: "coitadinhos", vou dar-lhes mais 5?

Para já, tenho a certeza de que na próxima visita do Cumba, receberemos, talvez mais 5 outros por cento e assim pela frente, até alcançarmos os nossos objectivos.

Abdulai Sanhá - comerciante ambulante: Eu, pessoalmente, estou contra a posição unilateral assumida pelo Presidente Cumba Ialá. É uma vergonha para a Guiné-Bissau.

Mama saliu Sané

EAGB - Agências

# Descentralizado serviços de atendimento aos clientes

A forma deficitária como têm vindo a ser executados os diferentes serviços ao nível de facturação, atendimento, reclamações, entre outros, levou a EAGB a criar, no Sector Autónomo de Bissau, cinco agências de atendimento aos seus clientes, defendeu numa recente entrevista com o "Nô Pintcha" o director Comercial desta empresa.

□ Simão Abina

Segundo Wasna Papai Danfá, a nova medida enquadra-se na filosofia da nova direcção da EAGB, o que é indispensável quando se processa uma reestruturação. "Qualquer reestruturação implica inovações", referiu, avançando que, depois de uma análise sucinta do funcionamento dos seus serviços e tendo em conta as observações e experiências de outros países, nomeadamente Senegal e Côte d'Ivoire, notou-se que estruturas idênticas aos que a EAGB criou agora a possuir de 13 a 15 mil clientes.

No caso concreto do país, disse o responsável comercial da EAGB, e de acordo com o último recenseamento levado a cabo pela empresa de 1996 a 1997, existiam 13 mil clientes, com base nesses dados e depois de se constatar a forma deficitária como os serviços estavam a ser executados, concluiu-se de que é necessária a criação de agências comerciais que sejam bem geridos, podendo assim contribuir para o saneamento das presentes dificuldades.

Para Wasna Danfá, as atuais medidas são inovadoras, porque os serviços que estas agências passam a prestar não serão como foi até aqui.

Podemos constatar, por exemplo, que funcionando em Bissau só ao nível central, ou seja, agrupando todos os serviços na sede da EAGB, como foi até aqui, só nos acarretam enormes dificuldades não só internas pela capacidade de prestar melhor serviços, como também externa, tendo em conta as dificuldades dos clientes para virem até a empre-

sa resolver os seus problemas.

Tal é o caso da rede de EAGB que neste momento estendeu o seu raio de fornecimento até Safim. Imaginemos o que será de uma factura emitida para um cliente residente naquela localidade.

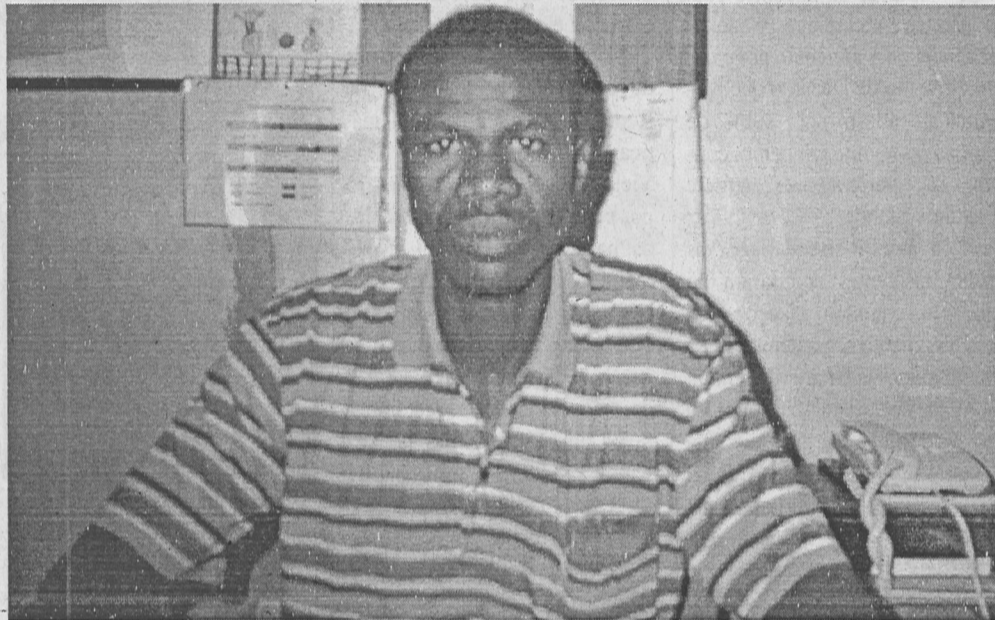
Ao nível da empresa isso é fácil, porque a mesma dispõe de meios de transporte que permitem ao seu funcionário executar a sua tarefa, mas se partirmos do princípio de que o nosso cliente dispõe de poucos meios para resolver os seus problemas, daí o mesmo seria obrigado a gastar o pouco que tem para vir até a sede da EAGB cumprir com a sua obrigação com esta, gastando em dois ou três meios de transporte.

Este gesto poderia ter uma solução, se se procurasse aproximar esses serviços aos clientes, por exemplo, até Brá. Isso pouparia o esforço e despesas dos clientes locais, de virem até à sede. O mesmo exemplo poderia ser aplicado a um cliente que mora na zona de Antula.

Para nós, esta é a grande inovação que vai permitir a descentralização dos nossos serviços e que nos levará a estar mais próximo dos nossos clientes. E, na medida do possível, o atendimento será mais eficaz, enfatizou Wasna Danfá.

Outra vantagem apontada pelo nosso entrevistado, é a possibilidade de terem agrupado os bairros. Assim, os clientes não serão obrigados a virem até a sede para pagar as suas facturas ou apresentar reclamações por avarias, ou solicitar serviços de piquetes e outros.

A EAGB é uma empresa



Eng. Wasna Papai Danfá, director Comercial da EAGB

com vocação para cobrir todo o território nacional, mas neste momento só funciona ao nível de Bissau e as recém-criadas agências, estão a funcionar em regime semi-autónoma em relação aos serviços centrais da empresa, que agrupou os bairros populares na base da distribuição da rede de média-tensão em regime radial.

Instado a pronunciar sobre as possibilidades das agências responderem as demandas outrora feitas pelo serviço central e se as mesmas terão equipamentos e meios de transportes para responder a tal demanda, o nosso interlocutor disse que era intenção da empresa realizar um estudo que iria implicar custos, tendo em conta a urgência de se arrancar com os serviços, levou-os a realizar alguns esforços que estão fora do seu alcance.

Pois o tal se processava numa altura em que o país acabou de sair do conflito político-militar de 7 de Junho e em que a empresa se encontrava numa falência total, portanto sem condições para dar respostas aos inúmeros problemas que defrontam.

Com base nessas situações, continuou o director comercial da EAGB, foram obrigados a bater porta à sua tutela no sentido

de procurar financiamentos para equipar as citadas agências, mas tal não foi possível. Por isso e com os seus próprios meios, esforçou-se em dar respostas com vista a concretização da criação das agências.

Não obstante, as dificuldades permanecem, uma vez que a agência precisa de meios de transportes para uma aproximação mais estreita com os clientes das suas áreas.

A grande conclusão é que têm que esperar por esses meios sem permanecerem de braços cruzados, porém, não irão abrir as agências e acharam que poderiam iniciar mesmo que estas não funcionem a cem por cento, mas, aos poucos, iriam adquirindo as restantes, defendeu ele, concluindo que não é fácil pôr uma pessoa a trabalhar nas referidas agências nas condições em que as mesmas se encontram agora.

Para isso, apelou para a compreensão de todos os funcionários nelas colocadas, pois, a EAGB é de todos os que nela labutam e que juntos devem fazer esforços para a melhoria das condições da mesma pelo benefício de todos. E assim as autoridades da tutela poderão deitá-los uma mãozinha com vista a porem as agências em funciona-

mento pleno.

Questionado sobre a possibilidade das agências executarem outros serviços como é o caso de elaboração de projectos para estações eléctricas e outros nos domicílios, o director comercial da EAGB, disse que a mesma tem por vocação o serviço de exploração e não concebem projectos. Pelo que recomendou aos interessados a dirigirem-se à Direcção-Geral da Energia, "Alta Autoridade para a Energia e Água (AAEA)", não obstante estarem habilitados para executarem todo o tipo de trabalho que o cliente queira, mas terá que ter sempre o aval da AAEA.

A terminar, Wasna Papai Danfá, na qualidade do responsável de uma das áreas que lida mais de perto com os clientes, lançou um apelo para a compreensão destes em relação a sua empresa, dado as enormes dificuldades com que esta se depara, estando também dependente dos clientes, sem os quais ela não existiria, daí a importância de um bom relacionamento entre as partes.

Igualmente apelou os clientes a serem vigilantes em relação aos prevericadores que não fazem contratos, procurando apenas violar as normas e disposições legais sobre o fornecimento da corrente eléctrica.



ZEI	AGÊNCIA 1	ZEI	TRANSPORTE	
001	Zona Ind. Brá	5	048 Rua 15	62
002	Zona Bolola Rua 11	1	049 Rua 14	44
003	Prol. Rua Guerá Mendes	4	050 Rua 13	42
004	Bolola Rua 12	2	051 Av. Amical Cabral	17
005	Bolola Rua 10	1	052 Av. Pausau N'Isna	62
007	Prol Rua Y. Costa	1	053 Av. Independência	28
008	Rua 24 Setembro	1	054 Rua Cach	3
009	Rua 12 Setembro	14	055 Predio Socotram	11
010	Rua 5	2	056 Rua Gabú	6
011	Rua 4	7	057 Rua Eng. Quinhone	13
012	Rua 3	7	064 Predio Sida	44
013	Rua 2	14	310 Av. Pausau N'Isna	36
014	Rua 1	18	335 Prol Osv. Vieira	46
015	Rua 19 Setembro	1	341 Cupelum de Baixo	97
016	Rua António N'Bana	8		
017	Av. 3 Agosto	23		
018	Rua Guerra Mendes	24	TOTAL CLIENTE(1.717)	
019	Rua 6	2		
020	Rua 7	4		
021	Av. do Brasil	42		
023	Rua S. Tomé	23		
024	Rua C. Verde	27		
025	Rua Angola	45		
026	Rua 20	12		
027	Rua Mariem N'Goabi	76		
028	Rua Eduardo Mondlane	80		
029	Rua De. Severino G. Pina	83		
030	Rua Justino Lopes	123		
031	Rua Victorino Costa	123		
032	Rua Moçambique	2		
033	Rua Rui Djassi	28		
034	Av. Unidade Africana	61		
035	Rua Boe	38		
036	Rua Areolino Cruz	42		
037	Rua Cidade Lisboa	15		
038	Av. Francisco Mendes	66		
039	Av. Osvaldo Vieira	58		
040	Rua 19	11		
041	Av. Domingos Ramos	41		
042	Rua 18	6		
043	Rua 17	8		
044	Rua Bolama			
045	Rua Bafatá Atransportar	4		

ZEI	AGÊNCIA 2	ZEI	TRANSPORTE
070	Mercado Bandim	78	
071	B. Mindara	275	
080	Av. Caetano Semedo	101	
081	B. Alto Crim	150	
082	Rua Junto	35	
083	Bairro Alto Crim 2	124	
084	B. Chão de Papel	12	
090	Estrado Bandim	90	
091	B. Bandim 2	272	
092	B. Bandim 1	262	
093	Estrada Bôr	42	
100	Alto Bandim 1	175	
101	Alto Bandim	?	
072	Estrada Caracol	57	
TOTAL (1.673)			
ZEI	AGÊNCIA 3	ZEI	TRANSPORTE
330	Av. Cintura	131	443 B. Antula
331	B. Cupelum Cima	138	450 B. Impantcha
345	B. Cupelum de Baixo	164	460 B. Lala Quema
350	Rua Corca So	40	471 Antula Bono 1
351	B. Amadalai	43	472 Antula Bono 2
355	Est. Granja	71	060 B. Reino 1
356	B. Pofine	56	061 B. Reino 2
360	B. Calequir	21	062 B. Gá Beafada
370	B. Luanda	230	063 Av. 14 Novembro
380	Siló Diata	3	
390	B. Rossio	58	
395	Est. Sta. Luzia	69	
396	Ex. Quartel General	59	
400	B. São Vicente Paulo	23	TOTAL CLIENTE(2.111)
405	Est. Plubá	66	
406	B. Sta. Luzia	128	
420	B. Plubá 1	47	
421	B. Plubá 2	20	
430	B. Coco	62	
440	B. Antula 1	40	
441	?	47	
442	B. Antula 2		

ZEI	AGENCIA 4	ZEI	TRANSPORTE
610	B. Belém	261	
615	Prol. Av. 14 Novembro	59	
620	B. Belém Oeste	344	
630	B. Missira	359	
635	B. Madina	29	
640	B. Missira Oeste	120	
641	Predio Taewan	68	
650	Mãe de Agua	92	
655	B. Intim	26	
660	3. Ajuda 1° Fase	306	
680	B. Ajuda 2° Fase	458	
710	B. Cutum	510	TOTAL CLIENTE(2.632)
ZEI	AGENCIA 5	ZEI	TRANSPORTE
670	B. Internacional	15	
695	Bôr	50	
700	B. Quelélé	515	
720	Brá Oeste	66	
721	B. Bra Est.	33	
725	B. Penha	15	
730	B. Militar	493	
735	B. Bissaque	43	
740	B. Militar Cas. Papel	260	
750	Dessalanea	14	
760	Plaque 2	57	TOTAL CLIENTE(1.561)

Secretária-Geral da Radda Barnen termina visita ao país

# Tráfico de crianças, futura área de intervenção

A "Save The Children-Radda Barnen" irá concentrar as suas intervenções nas áreas de apoio às crianças trabalhadoras e vítimas do conflito armado de 7 de junho de 1998.

A secretária-geral desta ong sueca, Suzane Askelof, que visitou o país por um período de cinco dias, teve um encontro com a ANG, tendo afirmado que a acção visa especificar e focalizar as áreas consideradas importantes e prioritárias, e que poderão abranger igualmente os outros países da sub-região.

"Estamos na Guiné-Bissau a mais de 10 anos e temos vários programas importantes. Nesse quadro, queremos reorganizar os nossos trabalhos não só na Guiné, como também noutros

países onde estamos", explicou ela.

A Secretária-Geral da Radda Barnen adiantou que a sua organização está a estudar as formas para aplicação de uma nova metodologia de trabalho, porque existem ainda muitas áreas que não estão contempladas na sua nova política.

De acordo com a senhora Askelof, as outras áreas de intervenção que estão em fase de estudo, neste momento, tem a ver com o tráfico de crianças, prática considerada muito frequente na nossa sub-região e que a Radda Barnen pode desempenhar um



## Save the Children Radda Barnen

papel muito importante no combate a essa prática.

Quanto o recrutamento das crianças para a sua posterior incorporação em exércitos, Suzane Askelof defendeu que se trata de outro assunto que suscita muita atenção por parte da sua organização. À título de exemplo, disse ela, a Radda Barnen, em colaboração com outros organis-

mos, realizou há pouco tempo, em Abidjam, Côte d'Ivoire, um seminário de formação para os militares da Africa Ocidental, com o objectivo de introduzir dentro das forças armadas os ensinamentos da convenção sobre os direitos das crianças.

Finalmente, Suzane Askelof garantiu que a Radda

Barnen irá manter o seu escritório na Guiné-Bissau, embora reduzindo os programas. "Vamos continuar a apoiar todos os projectos ligados com as áreas específicas em que nós intervimos, com destaque para as crianças trabalhadoras, vítimas dos conflitos armados e a exclusão feminina", fez ela ver a terminar.

### Anúncio



REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU  
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS  
DIRECÇÃO DE CONCURSO PÚBLICOS

#### ANÚNCIO DE CONCURSO DE FORNECIMENTO DE VIATURAS

No quadro da harmonização do parque automóvel de Estado e disciplinar os procedimentos de aquisição de bens públicos, neste caso de viaturas de função, o Conselho de Ministros após deliberação sobre a matéria, aprovou a proposta de compra de 45 (quarenta e cinco) viaturas tipo carrinha "Dupla Cabine" para os membros de governo, líderes parlamentares e chefias militares.

Assim, o Ministério das Finanças, através da Direcção de Concursos Públicos leva ao conhecimento de empresas nacionais e/ ou estrangeiras de que está aberto um concurso público para fornecimento dessas viaturas.

As informações sobre as características e qualidades das viaturas pretendidas, bem como os requisitos exigidos para o referido concurso, serão fornecidos no caderno de encargo preparado para o efeito, e que pode ser adquirido na Direcção de Concurso Públicos (DCP) que funciona nas instalações do Ministério das Finanças em Bissau.

Os cadernos de encargos serão entregue, mediante apresentação do talão de depósito no valor de 250.000FCFA (não reembolsável) a favor do Tesouro Público na conta nº 30510005001 BCEAO.

As propostas em envelope fechado com a menção "FORNECIMENTO DE VIATURAS" devem ser dirigidas a Direcção de Concursos Públicos pelo endereço: Ministério das Finanças/Direcção de Concursos Públicos Av. Domingos Ramos, C.P. nº 67 Bissau Tel (Fax): 20 10 37

O prazo limite da entrega das propostas termina no dia 24 de Agosto de 2000, pelas 12h00min.



## Comércio

## Colheita da castanha de cajú ultrapassa expectativas

Cerca de 56 milhões de dólares USD é o montante que o tesouro público vai recolher como rendimento da presente campanha de comercialização e exportação de castanha de cajú.

Em entrevista à Agência Noticiosa da Guiné, ANG, Bubacar Rachid Djaló, Secretário de Estado de Comércio e Artesenato, considerou positivo as actividades comerciais da castanha de cajú e aplicação dos mecanismos adoptados pelo governo para o controlo da fuga deste produto para os países vizinhos.

Segundo Rachid Djaló, o volume das exportações deste produto estratégico para a economia nacional, tende a ultrapassar os 70 mil toneladas que tinham sido previstas para este ano, contra os 50 mil exportadas no ano anterior.

"Neste momento, 68 mil toneladas foram já embarcadas e a outra parte já está autorizada para a embarcação, estando ainda uma equipa técnica a efectuar o levantamento nos armazéns dos últimos stocks para aprontar a última embarcação rumo ao exterior", explicou ele.

Rachid Djaló confirmou que o maior parceiro da Guiné-Bissau na comercialização da castanha de cajú, ao nível do mercado internacional, continua a ser a Índia, que importa 99 por cento deste produto.

Relativamente aos mauritanianos que haviam manifestado no início da campanha o seu ferimen-

to pela lei decretada pelo Governo (que regulamento o sector da castanha de cajú), esse responsável disse que o atrito já foi ultrapassado, permitindo que os mesmos participem, em pleno, nas actividades de comercialização do produto agrícola, e colaborando até na implementação das normas estipuladas pelo Governo.

Quanto à fuga deste produto para os países vizinhos, o titular da secretaria de Estado de comércio afirmou não ter havido muita fuga durante a presente campanha, porque o decreto do governo que dava 70 por cento a quem conseguisse aprisionar o produto em fuga por traficantes,

teve um efeito psicológico muito positivo.

Rachid disse que nos próximos anos, pelo menos, duas empresas estrangeiras poderão investir no país, instalando unidades industriais para o descasque da castanha. "A intensão manifestada por essas empresas foi encorajada pelo Governo e os dossiers estão a ser ultimados", acrescentou.

Além de mais, sublinhou ele, nos anos que vêm, o Governo irá sensibilizar os comerciantes para diversificarem as suas exportações por forma a estimularem todo o sector produtivo do país.

O titular de pasta de comércio garantiu, por outro lado que, as pequenas unidades de transformação de produtos locais, que já operam em algumas regiões do país, serão apoiadas pelo governo nas suas actividades, com os meios materiais para a embalagem e condições higiénicas para garantir a qualidade.

À concluir, Rachid Djaló apelou a colaboração harmoniosa de todos os comerciantes que operam nesse sector, sejam eles nacionais como estrangeiros em prol do desenvolvimento da economia guineense e de todos os implicados.

## Sociedade

## Justiça

## Iaia Dabó, 13 anos de prisão efectiva

O famoso agente operacional dos serviços de segurança de Nino Vieira, Iaia Dabó, vai poder começar a contar os anos com os dez dedos das mãos. Foi condenado a treze anos e um mês de prisão efectiva pelo Tribunal Regional de Bissau.

Mas, tendo ele pecado desmedidamente, a instância judicial acresceu a sua pena, com indemnizações que vai ter que pagar às suas vítimas ou a familiares destas. O montante das indemnizações é estimado à três milhões e cem mil francos CFA.

De acordo com a ANG, o Bitchofla Na Fafé, que o Iaia Dabó torturou na cela, receberá dele 300.000 Fcfa; Anso Djata, que outra vítima sua, terá 400.000 Fcfa; Ansumane Faty, receberá também dele 400.000 Fcfa, enquanto os familiares do Lai, o jovem, que ele matou com tiro receberão dois milhões de francos cfa

Para o colectivo de juizes do Tribunal regional de Bissau, presidido por Armindo Marques Vieira, o condenado teve um comportamento altamente gravoso. Como agente da segurança do Estado, competia-lhe a manutenção da ordem pública, e não cometer barbaridades. O juiz considerou ainda a conduta de Iaia Dabó de bárbara, sanguinária, ilícita, culposa e punível.

"Só não o chamamos de psicopata por não existirem elementos médicos que o provem", sublinhou Marques Vieira.

Por outro lado, o juiz presidente sublinhou que a tese da legítima defesa evocada pelo réu, careca de licitude. Pois, o acto praticado está à margem da lei, porque não havia perigo iminente dele ser atacado pela sua vítima mortal, o malogrado Lai Pereira.

Entretanto, o colectivo solicitou ao Ministério Público que instruisse outro processo crime ao Iaia Dabó, afim de ser julgado pelos crimes de rapto e incêndio qualificado. Pois, além de prender, incêndiou também a casa do ex-Procurador Geral da República, Amine Michel Saad.

O mesmo colectivo é também de opinião que o ex-comandante das FA, Iafai Camará, tem que ser julgado por crimes de rapto, ao ter mandado prender Bitchofla Na Fafé, e que seja anexado ao processo de João Monteiro, para efeito de julgamento, um certificado onde constam os crimes de tortura e de incêndio qualificado, por ter sido ele quem mandou prender e torturar Ansumane Faty e incêndiar a casa do Amine Saad.

O colectivo, a fer o acordão, teve em conta a forma frontal como o réu se pré-dispôs a dizer a verdade perante o tribunal, e, também, devido ao facto de muitos dos crimes que cometeu terem sido à mando de outrem.

Foi confirmado ainda que os crimes cometidos por Iaia Dabó, não estão abrangidos pelos tipos de crimes salvaguardados pelo pacto de transição.

Recorde-se que, a pena inicialmente anunciada pelo tribunal foi de 15 anos, mas como o réu esteve na prisão por um tempo de 23 meses, foi feita a subtração. Agora, ele só vai cumprir a pena de treze anos reek.

In ANG

## Anúncio

= Aviso =

A Câmara Municipal de Bissau avisa os proprietários de viaturas, apreendidas na via pública, ao abrigo do artigo 120º do Código de Posturas Municipal, em estado de abandono prolongado, nos dias 11 a 13 de Fevereiro último, de que devem proceder o levantamento das mesmas no prazo de 10 dias, improrrogável, pagando a multa respectiva, sob pena de serem vendidas em Hasta Pública, havendo incumprimento dos donos, no prazo indicado.

Eis as viaturas em causa:

- RGB - 4571-CA, marca Renault 11
- RGB - 9038- CA, marca Toyota
- RGB - 8150-CA, marca Ford Fiesta
- RGB - 2340-CA, marca Renault 12
- RGB - 8119- CA, marca Tpyota
- RGB - 2240- CA, marca Volkswagen
- Automóvel S/M, marca Renault 21
- RGB - 8932- CA, marca Toyota
- RGB - 1009- CA, marca Toyota
- RGB - 4121- CA, marca Mitsubishi
- RGB - 1812- CA, marca Austin-600
- RGB - 2317- CA, marca Renault
- Viatura S/M Ambulância, marca Renault



## CENTRE REGIONAL POUR L'EAU POTABLE ET L'ASSAINISSEMENT

### Centre Collaborant De L'OMs

Etats Membres: Bénin-Burkina-Cameroun-Centrafrrique-Congo-Côte d'Ivoire-Gabon-Guiné Bissau-Guiné-Conakry-Mali-Mauritanie-Niger-Tchad-Togo

#### AVIS DE RECRUTEMENT

LE PRESIDENT DU COMITE DIRECTEUR ET D'ORIENTATION DU CREPA LANCE LE PRESENT  
AVIS POUR LE RECRUTEMENT DU DIRECTEUR DU CENTRE REGIONAL (base à Ouagadougou Burkina Faso)

#### TERMES DE RÉFÉRENCE DU DIRECTEUR/DIRECTRICE DU CREPA

##### Contexte

Le réseau CREPA travaille dans 15 Pays et est opérationnel dans d'Afrique de L'Ouest du centre. Il est 5 centres africains du réseau international de formation pour la gestion des déchets et de l'eau sité en Afrique de L'Ouest.

L'objectif principa du centre est le développement des stratégies opérationnelles participatives avec des mécanismes financiers alternatifs dans le domaine de l'assainissement de l'hygiène du milieu, et de l'alimentation en eau potable des populations à faible revenu en zones périurbaines et rurales.

#### 1. DESCRIPTION DES TÂCHES

Sous L'autorité du Comité Directeur et d'Orientation (CDO), le Directeur/Directrice est responsable de la gestion du CDO et a pour tâches principales de:

- proposer la politique, les orientations et stratégies novatrices du réseau CREPA en matière d'assainissement et d'eau potable à faible coût répondant aux besoins sociaux,
- concevoir, exécuter, et faire procéder à l'évaluation des programmes, projets et activités du centre,
- établir et entretenir les relations de partenariat avec les bailleurs de fonds et les organismes intervenant dans le secteur de L'assainissement et de l'eau potable,
- assurer la gestion des ressources humaines, matérielles et financières de CREPA,
- veiller à la réalisation des missions et objectifs du CREPA, au bon fonctionnement et l'animation du réseau CREPA et à ses relations avec les partenaires,
- faire la promotion et la diffusion des expériences du CREPA
- dynamiser le réseau des centres nationaux CREPA et leurs relations avec les partenaires,
- promouvoir la pleine participation du CREPA au développement de l'eau.

#### 2 Qualification et expérience professionnelles

Le directeur ou la directrice devra être titulaire d'un diplôme universitaire de BAC-5 ans plus une spécialisation dans le domaine de l'hygiène de l'environnement de préférence,

- avoir une expérience d'au moins dix (10) ans dans la gestion d'une structure, d'une société ou d'un service d'approvisionnement en eau potable et d'assainissement,
- avoir une expérience confirmée dans l'élaboration des plans stratégiques d'assainissement et dans la gestion de projets de développement en milieu urbain, périurbain ou rural dans le secteur de l'assainissement et de l'eau potable
- avoir une expérience pratique de planification par objectif et avoir réalisé ou coordonné des activités dans le secteur de l'assainissement et de l'eau potable;
- avoir une expérience pointue dans la négociation et la réalisation de programmes avec les partenaires au développement: marketing, recherche de financement, coopération bilatérale et multilatérale dans le secteur de l'assainissement et de l'eau potable, partenariat avec le secteur privé, les ONG et les mouvements associatifs;
- avoir une expérience en matière de planification et d'évaluation participative des projets, d'élaboration de plans et de politiques nationales d'hygiène du milieu, assainissement ou d'alimentation en eau potable;
- avoir une bonne maîtrise d'au moins une méthode participative dans le secteur du développement et avoir réalisé des activités de recherche dans le domaine de l'eau potable et de l'assainissement;
- avoir une expérience confirmée de la collaboration avec des réseaux et de préférence être bilingue (français-anglais).

#### 3 Autres exigences particulières

- lire, écrire et parler couramment le français;
- lire et parler l'anglais;
- connaissances en informatique;
- être en bonne santé physique pour effectuer des déplacements et des séjours plus ou moins hors du lieu de résidence;
- être âgé au moins de 30 ans et au plus de 57 ans au moment de la prise de fonction;

#### 4. Composition du dossier de candidature:

certificat de nationalité d'un Etat membre;

certificat de naissance, ou jugement supplétif: copie conforme

- 1 (une) demande manuscrite
- 1 (une) lettre de motivation manuscrite;
- 1 (une) curriculum vitae certifié;
- 1 (une) certificat de visite et de contre-visite médicale;
- 1 (une) copie certifiée conforme des titres, diplômes, attestations de qualification;
- si le candidat est fonctionnaire, 1 (une) lettre d'acceptation du pays d'origine à détacher l'agent et au moins deux lettres de recommandation;
- Mettre à disposition une modalité de contact rapide: tél personnel mais fax e mail, si possible.

#### 5 Informations complémentaires

- Date limite de réception des dossiers des candidatures au CREPA le 11 septembre à 17 heures au plus tard à l'adresse suivante:

CREPA REGIONAL

03 BP 7112 Ouagadougou 03

Burkina Faso Fax. 226 36 62 08

(Prévenir au besoin l'envoi du courrier au CREPA. Crepa a fasonetbf)

- 5 (cinq) candidats seront retenus et devront être disponibles entre le 22 et le 29 septembre pour audition à Ouagadougou.

- Les candidats retenus seront avertis à partir du 22 septembre 2000 par le CREPA Régional et/ou par les centres nationaux CREPA dans les pays respectifs.

Pour plus d'amples informations veuillez consulter le site [www.yahoo.fr/emploi](http://www.yahoo.fr/emploi) et les centres nationaux CREPA dans les pays membres. Ou contacter Eng<sup>o</sup> Ionussa Baldé au Ministère des Ressources Naturelles - Bissau - M. Emilia silva-tel: 20 28 83

# Um mundo cada vez mais obeso

A organização Mundial de Saúde chama-se "epidemia do século XXI", pois a obesidade será um problema para um grande número de pessoas nos próximos 100 anos.

A prevenção está nas mãos dos obesos. Uma alimentação equilibrada e a prática de exercício físico são os segredos para evitar o excesso de gordura corporal e todas as doenças que lhes estão associadas, como os problemas cardiovasculares, a diabetes ou a hipertensão.



Emagrecer está nas mãos dos obesos

cento dos casos, deve-se a estes dois factores de risco", garante Jorge Portugal, endocrinologista, director do Serviço de Endocrinologia do Hospital de Garcia da Orta.

A obesidade é principalmente causada por razões exógenas e, portanto, evitáveis. Só raras vezes é provocada por problemas endógenos, perturbações metabólicas ou endócrinas.

A mudança dos estilos de vida dos portugueses, com o abandono progressivo da dieta mediterrânica, está a fazer com que tenhamos uma alimentação cada vez mais rica em gorduras.

"Sobretudo devido a introdução no mercado alimentar, de produtos incorrectos como a fast-food: as pizzas, os donuts, os hambúrgueres", esclarece este especialista.

É nas gerações mais novas que se nota um aumento de peso. Pois é também nos jovens e nas crianças que os maus hábitos alimentares estão a enraizar-se. "Os adolescentes

comem, hoje, muito pior do que se comia há 15 anos. As crianças cometem erros alimentares gravíssimos, não comem sopa, fruta ou saladas, e depois ingerem um conjunto de alimentos errados, basicamente doce e fritos", constata este médico.

Crianças obesas têm mais probabilidades de dar origem a adultos com problemas de obesidade.

"Quando mais antigo é este distúrbio mais difícil é a sua correcção", avisa Jorge Portugal.

O grande problema de vestir um modelo XXL não está só na obesidade em si, porque há pessoas gordas que sentem bem consigo próprias. O grande perigo de ser obeso está nas patologias associadas à acumulação excessiva de tecido adiposo: doenças cardiovasculares, problemas ósseos e osteoarticulares, ou diabetes tipo 2 são alguns dos exemplos.

Depois, existem as complicações psicossociais que podem estar associadas a uma imagem que ultrapassa, em muitos centímetros, o que está estabelecido na nossa sociedade como o estereótipo de uma pessoa elegante.

## Mulheres mais preocupadas

Existem pessoas que vivem bem com o corpo que têm e esses "obesos felizes" nem sequer nos procuram. O que traz os doentes à consulta de Endocrinologia são, de um modo geral, as perturbações de ordem psicológica, constata Jorge Portugal. Segundo este especialista, são as mulheres de meia idade quem mais procura a

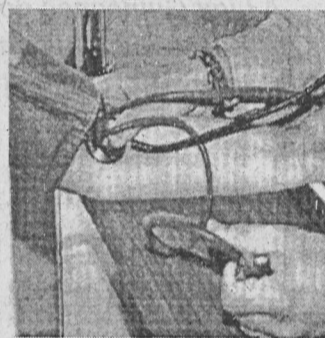
ajuda do médico, geralmente mais motivadas por razões de ordem estética do que por preocupações com o estado de saúde.

Quando chegam ao consultório esperam encontrar o medicamento milagroso que lhes devolva as medidas que consideram ser ideias. Jorge Portugal defende que o primeiro passo nunca deve ser o recurso à medicação: As pessoas têm de começar por modificar os hábitos de vida para conseguir perder algum peso. Numa primeira consulta nunca dou medicamentos porque o doente tem de perceber que está tudo nas mãos dele.

O que muitas vezes não acontece, como reflecte a elevada taxa de abandono das consultas. Para este médico, o termo dieta deve ser posto de lado por ser muito restritivo. Prefere utilizar "lista de cuidados alimentares", que consiste em três conselhos básicos: restringir o consumo de açúcares livres (doces e bebidas açucaradas), beber muita água (cerca de dois litros por dia), e fraccionar a alimentação (comer nos intervalos das três refeições principais).

A alteração dos hábitos alimentares deve ser acompanhada de exercício físico. Este endocrinologista reconhece, no entanto, que a dificuldade em praticar exercícios físico regular é uma constante e tem a ver com o tipo de vida que as pessoas levam actualmente, mas adverte que exercício não é obrigatoriamente sinónimo de ginásio. Bastaria andar a pé uma hora seguida para ter bons resultados, frisa.

## Terapêutica para a hipertensão previne AVCs na diabetes tipo II



O tratamento agressivo para a hipertensão arterial e a terapêutica de anticoagulação para a fibrilhação auricular parecem constituir a forma mais eficaz de prevenir os AVCs nos doentes com diabetes tipo II (não dependentes da insulina).

O UKPDS (United Kingdom Prospective Diabetes Study), envolvendo 3776 doentes com idades compreendidas entre os 25 e os 65 anos e com diabetes tipo II, constatou que os indivíduos com fibrilhação auricular tinham uma probabilidade de sofrer um AVC oito vezes superior à dos que mantinham um ritmo sinusal.

Por comparação aos eutensos, os doentes com hipertensão tinham um risco 2,5 vezes superior de sofrer um AVC, mas os autores afirmam que o risco pode ser reduzido 44 por cento, quando se estabelece para esses doentes o objectivo tencional de <150/85 mmHg em vez de <180/105 mmHg. Este estudo permitiu concluir que a obesidade, o tabagismo, o controlo inadequado da glicemia, a hiperinsulinemia, as dislipidemias e a microalbuminúria não estavam significativamente associados aos AVCs.

In FrenteOeste

Os erros alimentares e a vida sedentária são dois dos aspectos que estão a fazer com que cada vez mais pessoas deixem de ser apenas gordas e se tornem obesas. "A obesidade, em 99 por

## O peso ideal

Altura (metros)	Homens (Kg)	Mulheres (Kg)
1,45		42-53
1,48		42-54
1,50		43-55
1,52		44-57
1,54		44-58
1,56		45-58
1,58	51-64	46-59
1,60	52-65	48-61
1,62	53-66	49-62
1,64	54-67	50-64
1,66	55-69	51-65
1,68	56-71	52-66
1,70	58-73	53-67
1,72	59-74	55-69
1,74	60-75	56-70
1,76	62-77	58-72
1,78	64-79	59-74
1,80	65-80	
1,82	66-82	
1,84	67-84	
1,86	69-86	
1,88	71-88	
1,90	73-90	
1,92	75-93	

Índice de Massa Corporal: 20,1 - 25	Índice de Massa Corporal: 18,7/23,8
-------------------------------------	-------------------------------------

Fonte: TABELA DAS SOCIEDADES EUROPEIAS DE CARDIOLOGIA, ARTERIOSCLEROSE E HIPERTENSÃO

## A fórmula mágica para saber se está obeso

Nem todos os gordos são abesos, definindo-se a obesidade como a acumulação excessiva, mais ou menos generalizada, de tecido adiposo. Mas como chegar, então, a um valor que permita saber onde está a fronteira entre o gordo e o obeso?

Para isso existe o Índice de Massa Corporal (IMC), que é o quociente entre o peso, em quilos, e a altura, expressa em metros, elevada ao quadrado:  $IMC = \text{peso} / \text{altura} \times \text{altura}$ .

O resultado obtido é apenas uma referência. De qualquer

forma, considera-se que uma pessoa tem excesso de peso quando o IMC é superior a 25 valores e obesa quando os valores ultrapassam a fasquia dos 30. Já existem, no mercado, aparelhos que permitem medir os valores de gordura corporal, bastando, para isso, introduzir alguns dados, como altura, o peso, a idade e o sexo. Em alguns segundos é possível saber, em quilos e em percentagem, a quantidade de gorduras da parte superior do corpo.

Quando falamos em obesidade é também importante ter

em conta a forma como esta está distribuída. "A obesidade do segmento superior, ou seja, com índice de cintura / anca elevado, é mais grave do que a obesidade generalizada. Sabe-se, hoje, que estas pessoas têm mais gorduras viscerais e são mais atreitas a sofrer as consequências negativas da obesidade", avisa Jorge Portugal. Assim, quem tem mais gordura acumulada na zona da barriga corre mais risco de vir a sofrer de doença cardiovascular, diabetes ou hipertensão do que um indivíduo com obesidade generalizada.

# Nô PINTCHA

FUNDADO EM 1975

Director: Enfamará Cassamá

ANO XXIII - Nº 1623

Semanário de Informação Geral

Av. do Brasil - CP 154 - Telef: 21 37 13 / 21 37 28 - Bissau

## Malick Samba visita o país

O Director Geral da Região Africana da OMS chega a Bissau no próximo dia 18 de Setembro. Durante a permanência, Dr. Malick Samba, além de contactos que terá com as autoridades guineenses, visitará igualmente os órgãos de Comunicação Social.

### Direitos humanos

## Liga satisfeita com o julgamento de Iaia Dabó

A Liga Guineense dos Direitos Humanos está satisfeita com o julgamento, terça-feira, 22, de Iaia Dabó pelo Tribunal Regional de Bissau.

Em conferência de imprensa, o seu presidente Inácio Tavares, fazendo o balanço das actividades da primeira sessão do Conselho Nacional da sua organização humanitária, disse que recebeu com grande alegria e entusiasmo, a decisão do colectivo de juizes do tribunal regional de Bissau. Esse colectivo que condenou o ex-agente operacional de Nino, a prisão efectiva de 13 anos e um mês.

Além desta pena, Iaia Dabó, irá pagar algumas indemnizações às suas vítimas durante o conflito armado de 7 de Junho de 1998, orçada em três milhões e cem mil francos CFA.

Inácio Tavares falava aos

jornalistas de diferentes órgãos, não deixando escapar a actual situação política, económica e social que atropela o país. Ele fez referência também à situação na região da Casamança.

Há poucas semanas, esse activista guineense dos direitos humanos esteve em Coldá, no Senegal, para saber da situação de guineenses alegadamente detidos naquela cidade acusados de roubos e de pertencerem ao movimento dos rebeldes casamanceses. À este propósito, sublinhou que a Guiné-Bissau, deve assumir o papel de observador e não de contra-factor.

Mama Saliu Sané

### Política

## ASG quer ver Koumba e Mané a barra da justiça

A Aliança Socialista Guineense exigiu o comparecimento do Presidente da República, Koumba Ialá a responder no Tribunal regional de Bissau, por ter sido o mentor do levantamento militar de 7 de Junho de 1998.

Se, por acaso, esta alta personalidade guineense não comparecer, irá convocar uma marcha de protestos contra a atitude bárbara da mesma.

Em conferência de imprensa, esta manhã, na sua sede em Bissau, a Aliança Socialista Guineense, ASG, garantiu, através do seu porta-voz, que está a lutar para que as instituições reais possam funcionar da melhor forma.

Segundo ele, não pode haver a justiça sem que alguns aspectos não estejam levados em conta. Para tal, exigiu a que o Presidente da República seja encaminhado para a justiça. Se o Ministério Público entender que o General Ansumane Mané agiu de forma que não

devia, à ele de decidir sobre o seu caso.

Questionado, se o Koumba Ialá for levado para o tribunal com a acusação de orquestrador, o que seria então de Ansumane Mané, que é o autor do levantamento?

Em resposta, o mesmo porta-voz que não é outro senão o Fernando Mendonça, disse que qualquer guerra tem os seus responsáveis. Sendo isso, cabe agora ao Ministério Público decidir sobre a questão. "Só que, destacou ele, quando as coisas não funcionam bem, nós não iremos ficar de braços cruzados. É isso que está acontecer neste momento", acrescentou.

No que toca o Presidente Koumba Ialá, voltou Men-

donça, ele já confessou publicamente. E, se assim fôr, ele terá que ser levado à barra da justiça. Ainda, se as provas forem mais que suficientes para situação do General Mané, o Ministério Público, tem as suas linhas de conduta para poder processá-lo, sem qualquer impedimento, salientou.

O porta-voz da Aliança Socialista Guineense acrescentou que não irão emitir qualquer opinião contra as pessoas, mas, o sentimento já deve ser visto na sua própria maneira de ser e não do interesse de um ou do outro; o caso do Koumba, foi ele mesmo quem confessou o seu crime, ao alegar que comandou a Junta Militar, para desencadear a guerra.

### Formação

## Governo aposta no aperfeiçoamento de recursos humanos

A Escola normal Tchico Té acolhe desde o passado dia 21 de Agosto, um curso de superação dos formadores nas técnicas de planificação, administração e gestão de estabelecimento escolar ou gestão de programa. O curso foi promovido pelo Ministério da Educação, Ciências e Tecnologia, em colaboração com a UNICEF, FNUAP, ASDI e INDE.

A cerimónia de abertura foi presidida pelo Vice-Primeiro-Ministro, Faustino Fedut Imbali na presença do Ministro da tutela João José Silva Monteiro.

Na ocasião, Fedut Imbali disse que, a mudança e o desen-

volvimento de um país passam necessariamente pela formação dos seus recursos humanos. Por que, só a partir da boa formação destes é que nascem bons médicos, bons engenheiros, etc..

Fedut Imbali renovou a vontade do seu Governo em apoiar o sector educativo, e garantiu que

de agora até o final de Dezembro próximo, o Governo irá disponibilizar cerca de um milhão de dólares em apoio à educação e formação de quadros e outros projectos importantes do sector. Sem dúvida alguma, o governante agradeceu os esforços e apoios dos doadores, a saber, a

UNICEF, FNUAP, ASDI e PAM, que patrocinaram este curso.

Huco Monteiro, na qualidade de ministro da educação, ciências e tecnologia, reconheceu que há uma certa culpa por parte do governo, devido a degradante situação do nível

do ensino, e devido a falta de materiais escolares e a existência de professores de baixo nível pedagógico. O curso encerra só no próximo dia 9 de Setembro.

Amarante Sampa e Jorge Imbenque